

12-18 outubro

2015

Semana Missionária Hospitaleira

Lema da Jornada Mundial:
Missionários da
Misericórdia

Lema Institucional:
Hospitalidade em saída



Apresentação

"O estilo da misericórdia vos permita abrir-vos com prontidão às necessidades atuais e de estardes operosamente presentes nos novos areópagos da evangelização"
Papa Francisco aos sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus (Dehonianos), 5 de junho de 2015

Caros Colaboradores, Voluntários, Irmãs, Irmãos:

Este ano, a Igreja vai celebrar o DIA MUNDIAL DAS MISSÕES sob o lema Missionários da Misericórdia, tirado da Mensagem que o Papa Francisco escreveu para este dia.

Nesta perspectiva e como Família Hospitaleira, queremos materializar esta Semana de partilha e reflexão com um convite a uma HOSPITALIDADE EM SAÍDA. Para nós, como hospitaleiros e hospitaleiras, SAÍDA significa ENTRADA: entrar na circunstância de..., na vida de..., entrar com as pessoas, juntamente com elas, naquilo que elas querem partilhar da sua vida, das suas carências ou necessidades, com respeito e sem assumir o protagonismo próprio que lhes compete na sua vida.

Propomos para cada dia dessa Semana uma das obras de misericórdia corporais e uma realidade geográfica específica de missão, e pessoas ou situações a terem presentes.

As obras de misericórdia são atos de caridade através dos quais podemos ajudar o nosso próximo nas suas necessidades corporais e espirituais (cf. Is 58, 6-7; Heb 13, 3). As obras de misericórdia corporais consistem especialmente em dar de comer aos famintos, abrigar os sem-abrigo, vestir os nus, visitar os doentes e os presos, enterrar os mortos (cf. Mt 25, 31-46). Entre estas obras, a esmola dada aos pobres (cf. Tb 4, 5-11; Sl 17, 22) é um dos principais testemunhos da caridade fraterna; é também uma prática de justiça agradável a Deus (cf. Mt 6, 2-4): Quem tem duas túnicas reparta com quem não tem nenhuma, e quem tem mantimentos faça o mesmo (Lc 3, 11). Antes, dai esmola do que possuíis, e para vós tudo ficará limpo (Lc 11,41). Se um irmão ou uma irmã estiverem nus e precisarem de alimento quotidiano, e um de vós lhes disser: «Ide em paz, tratai de vos aquecer e de matar a fome», mas não lhes dais o que é necessário ao corpo, de que lhes aproveitará? (Tg 2, 15-16; cf. Jo 3, 17).

Hoje renova-se em nós essa manifestação de Jesus: O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para anunciar a Boa-Nova aos pobres; enviou-me a proclamar a libertação aos cativos e, aos cegos, a recuperação da vista; a mandar em liberdade os oprimidos, a proclamar um ano favorável da parte do Senhor (Lc 4, 18-19) que se transforma em envio.

Partindo da esperança de que, com os esforços de todos, podemos alcançar novas metas no nosso compromisso missionário-hospitaleiro, **enviamos a nossa saudação, unidos na oração e no desafio de viver a missão da Misericórdia, com uma hospitalidade que ENTRA, PERMANECE E ACOMPANHA a pessoa em necessidade.**

Segunda-feira 12

Lema: Visitar e cuidar dos doentes

"Se considerássemos como é grande a misericórdia de Deus, nunca deixaríamos de fazer o bem enquanto pudéssemos, pois, se nós dermos por amor aos pobres o que Ele mesmo nos dá, Ele nos promete cem por um na Bem-aventurança. Oh, abençoado lucro e usura! Quem não dará o que tem a este bendito mercador, pois faz connosco tão vantajoso negócio e nos suplica de braços abertos que nos convertamos, choremos os nossos pecados e sejamos caridosos, primeiro com as nossas almas e depois com o próximo? Na verdade, assim como a água apaga o fogo, assim a caridade redime o pecado." **(1DS, 13)**

"Querendo um homem doente escapar da unidade de cuidados de saúde em que se encontrava, e estando num estado de agitação, resistindo ele furiosamente, o nosso Pai, em união com o Padre Mestre João da Cruz, colocando-se à sua frente com caridade conseguiu evitar que ele saísse. Sem o perder de vista nem sequer por um instante, eu observei o modo diligente com que o nosso Pai conseguiu acalmar o doente sem lhe causar o menor dano. Cheio de amabilidade, considerava que esta pessoa representava a pessoa de Jesus Cristo, privada de razão. Perante os gestos violentos do doente que queria escapar, o nosso Pai, com amor e carinho, esforçou-se até ficar banhado em suor para tentar contê-lo." **(Irmãs Hospitaleiras, Relação de Maria Angústias, p. 134)**

Oração/reflexão pessoal:

Quem/que realidades precisam hoje da minha visita, dos meus cuidados?

Que mais posso compartilhar?

REZEMOS PELA ÁFRICA

Pai Nosso e Pai de todos os homens, Rei da paz, concede a paz ao continente africano, a todos os seus povos que sofrem devido a diferentes formas de ódio, rancor e racismo. Faz-lhes sentir a tua presença protetora, para que eles possam superar as consequências das catástrofes naturais, das pragas, secas e epidemias que frequentemente assolam o continente. Daí um coração generoso àqueles que mais têm para que sejam solidários e pratiquem a caridade para com aqueles que vivem na pobreza e são marginalizados.

Reúne todos os filhos deste continente na Igreja fundada pelo teu Filho. Faz com que todos aqueles que não conhecem Jesus sejam atraídos pela sua luz.

Tu que enviaste o teu Espírito Santo sobre os apóstolos no dia de Pentecostes para inflamar os seus corações com zelo missionário, mantém também hoje o ardor dos Apóstolos para que anunciem a palavra com firmeza no continente africano. Faz que a caridade e a Hospitalidade conquistem os corações de todos os africanos e os unam para que todos cantem a glória do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**



Terça-feira 13

Lema: Dar de comer a quem tem fome

"[...] Como esta casa é geral, nela se recebe toda a espécie de doentes e toda a classe de pessoas, de modo que há aqui tolhidos, aleijados, leprosos, mudos, loucos, parálíticos, tinosos e outros muito velhos e muitos meninos; e, afora estes, muitos outros peregrinos e viajantes que aqui acodem e aos quais se oferece lume, água, sal e vasilhas para prepararem a comida. Ora, para tudo isto não há rendimentos, mas Jesus Cristo a tudo provê. Na verdade, não há dia nenhum em que, para o abastecimento da casa, não sejam necessários quatro ducados e meio, e às vezes cinco. Isto para o pão, carne, galinhas e lenha, sem contar os remédios e as roupas, que são despesas à parte. **(2GL, 5-6)**

"A fraternidade identifica-se com a união de corações, horizonte último da caridade hospitaleira, segundo a experiência das nossas primeiras irmãs. Todas somos responsáveis por construir comunidades samaritanas nas quais se viva e exprima a gratuidade das relações, a partilha dos bens, a corresponsabilidade num projeto comum e o sentido de pertença a uma missão. **(Cf. HSC. Documento do XX Capítulo Geral, 2012)**

Oração/reflexão pessoal:

Quais são as "fomes" ao meu redor que posso ajudar a mitigar com o meu envolvimento na Hospitalidade?

REZEMOS PELA AMÉRICA

Pai Nosso e Pai de todos os homens, olha com bondade para o continente americano, em busca de Jesus Cristo manchado com a cor vermelha do sangue dos mártires que deram as suas vidas pela pregação do Evangelho.

Dá a este continente a graça de se empenhar na Nova Evangelização à qual todos somos chamados, pessoas consagradas e leigos, mas especialmente os jovens, comprometendo-se numa educação contínua na fé, celebrando o teu louvor e anunciando o teu Filho, Jesus Cristo, para além das próprias fronteiras, numa Igreja decididamente missionária.

Incentiva o continente americano a comprometer-se numa promoção integral da pessoa humana, a partir de uma opção preferencial pelos pobres evangélica e renovada e ao serviço da vida e da família. Encoraja os seus esforços para construir o continente da esperança solidária, na verdade, na justiça e no amor.

Ajuda todo o povo americano a trabalhar por uma evangelização inculturada que penetre nos ambientes das cidades através de uma ação educativa eficaz e de uma comunicação moderna.

Amém.



Quarta-feira 14

Lema: Dar de beber a quem tem sede

“Falamos de Deus quando o nosso compromisso tem as suas raízes nas entranhas do nosso Deus e é fonte de fraternidade; quando esse compromisso nos obriga a olharmos uns para os outros e a carregarmos os fardos uns dos outros; quando ele nos ajuda a descobrir o semblante de Deus no rosto de cada ser humano e nos induz a promover o seu desenvolvimento integral; quando ele denuncia a injustiça e é transformador das pessoas e das estruturas; quando, numa cultura de sucesso e rentabilidade, faz uma aposta nos fracos, nos debilitados, nos últimos; quando o vivemos como um dom e ajudamos a superar a lógica do mercado com a lógica da doação e da gratuidade; quando as pessoas vivem em comunhão, ajudam a configurar uma Igreja samaritana e servidora dos pobres e partilham bens e serviços; quando a vida é vivida a partir da gratuidade, alimentada e celebrada na Eucaristia; quando nos tornamos testemunhas de uma experiência de amor, da qual nos tornamos protagonistas, e abrimos caminhos, mediante obras e palavras, à experiência do encontro com Deus em Jesus Cristo.” **(Sínodo sobre a Nova Evangelização para a Transmissão da fé Cristã, 2012, Intervenção de CARITAS INTERNATIONALIS).**

“Seja, pois, minhas, filhas, vossa sede, vosso desejo, vosso anelo imitar o glorioso Pai e Patriarca S. João de Deus, que outra coisa não procurava senão sacrificar-se para aliviar os pobres por amor de Jesus Cristo. Ah, minhas filhas, que glória tão grande teremos no céu por cada pobre que tenhamos acolhido, limpo e asseado, mesmo que depois a levem!” **(BENTO MENI, Cartas, 346)**

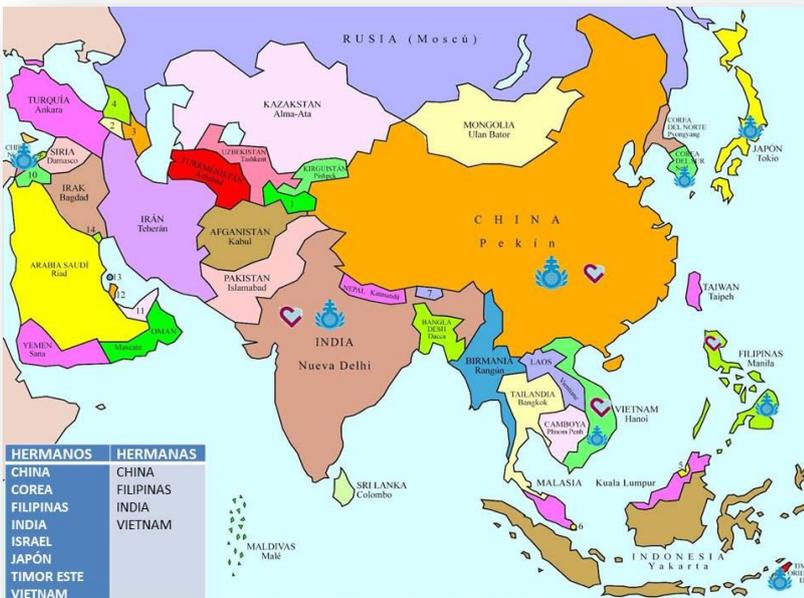
Oração/reflexão pessoal:

Que sede posso saciar na minha vida quotidiana?

REZEMOS PELA ÁSIA

Pai Nosso e Pai de todos os homens, dirige o teu olhar cheio de ternura para a Igreja que o teu Filho plantou nas terras da Ásia. Acolhe este continente e ajuda-o enquanto ele prossegue a missão de amor e de serviço do teu Filho na Ásia.

Protege a Igreja da Ásia de todas as forças que a ameaçam, principalmente onde ela é perseguida e banida. Ajuda-a a ser uma verdadeira imagem da Santíssima Trindade. Pedimos-Te que, através do serviço com amor pela Igreja, todos os povos da Ásia possam vir a conhecer o teu Filho, Jesus Cristo, único Salvador do mundo, e gozar assim da alegria da vida na sua plenitude. **Amém.**



Quinta-feira 15

Lema: Dar abrigo ao peregrino

“O Senhor apareceu a Abraão junto dos carvalhos de Mambré, quando ele estava sentado à porta da sua tenda, durante as horas quentes do dia. Abraão ergueu os olhos e viu três homens de pé em frente dele. Imediatamente correu da entrada da tenda ao seu encontro, prostrou-se por terra e disse: «Meu Senhor, se mereci o teu favor, peço-te que não passes adiante, sem parar em casa do teu servo. Permite que se traga um pouco de água para vos lavar os pés; e descansai debaixo desta árvore. Vou buscar um bocado de pão e, quando as vossas forças estiverem restauradas, prosseguireis o vosso caminho, pois não deve ser em vão que passastes junto do vosso servo.” **(Gn 18,1-5)**

“Não vos esqueçais da hospitalidade, pois, graças a ela, alguns, sem o saberem, hospedaram anjos.” **(Heb 13,2)**

“Compromisso é o termo que melhor pode exprimir a maneira de agir e os sentimentos do Bom Samaritano. Aquele homem teria podido passar ao largo, como fizeram o sacerdote e o levita. Teria podido fechar os olhos e o coração e recusar-se a responder a uma necessidade verdadeira, real, que lhe apareceu pela frente. Mas detém-se. Inclina-se. Abaixa-se para se enriquecer. É quando se detém e humilha para ajudar um estrangeiro derrubado por malfeitores, que surge um próximo. A compaixão estimulada pelo amor é criativa, cria um próximo. “Poderíamos falar assim de uma espécie de sacramento – escreveu o filósofo Romano Guardini – de um sacramento do amor: quando o homem coloca à disposição o seu ser vivo, o seu coração, a sua força e a sua energia, Deus faz descer o seu poder criador e surge a relação com o próximo.” **(Cf. Card. Franc RODÉ, XIX Capítulo geral da Ordem Hospitaleira, 3 de outubro de 2006)**

Oração/reflexão pessoal:

Quem são para mim, hoje, os peregrinos que precisam de abrigo?

Não deverei porventura ser também eu peregrino?

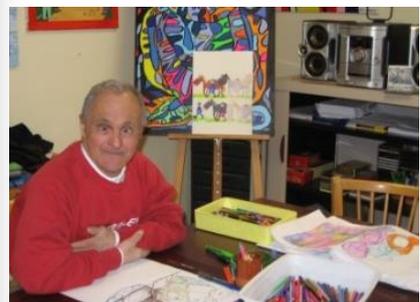
REZEMOS PELA EUROPA

Pai Nosso e Pai de todos os homens, dirige o teu olhar para os povos da Europa.

Dai às famílias da Europa um espírito generoso, aberto à sua missão no que diz respeito à transmissão da vida. Liberta este continente da cultura da morte e do hedonismo que procura impregná-lo e afastá-lo de Deus.

Pedimos-Te pela Igreja na Europa, para que ela seja transparência do Evangelho, um lugar verdadeiro de comunhão, que viva a sua missão de anunciar, celebrar e servir o Evangelho da esperança para a paz e a alegria de todos.

Vela por todos os cristãos da Europa para que continuem a percorrer, confiantes, os caminhos da unidade, como fermento para a concórdia do continente. Vela pelos seus jovens, esperança do futuro: faz com que eles respondam generosamente ao chamamento de Jesus. Vela pelos chefes das nações europeias, para que se esforcem por construir uma casa comum, na qual se respeitem a dignidade e os direitos de todos. Faz com que as pessoas sigam e amem Jesus, esperança da Igreja, da Europa e da humanidade! **Amém.**



Sexta-feira 16

Lema: Vestir os nus

“Minha Irmã, estou sempre a importunar-vos e a incomodar-vos, mas espero em Deus que um dia tudo isto vos servirá de descanso para a vossa alma.

Haveis de saber que outro dia, quando estive em Córdoba, ao percorrer a cidade, encontrei uma casa na maior necessidade. Ali viviam duas donzelas que tinham o pai e a mãe doentes na cama, tolhidos havia dez anos. Tão pobres e maltratados os vi que me despedaçaram o coração: nus e cobertos de piolhos, com uns feixes de palha a servir-lhes de cama. Socorri-os com o que pude, pois ia com pressa para falar com o Mestre Ávila; mas não lhes dei como eu quisera. Pois, boa Duquesa, eu gostava que se Deus fosse servido, ganhásseis vós esta esmola que aqueles perderam, que são quatro ducados: três para aqueles pobres, para comprarem duas mantas e duas saias, e não pequem aquelas donzelas por tão pouca coisa [...].” **(1DS 15, 17)**

“Esta manhã, as irmãs vieram a esta casa ouvir Missa e comungar. Depois de tomarem o pequeno almoço, deixei-as ver as cem crianças que temos; e aí era de ver Sor Trinidad. Se não a contivesse comia-me alguns meninos à força de beijos e abraços. Depois pedia-me pano e mais pano para vestir muito lindos estes anjinhos. Os pobrezinhos são órfãos e temos de fazer com eles as vezes de pais.” **(BENTO MENNI, Cartas, 7)**

Oração/reflexão pessoal:

Vestir, calçar... Não significa isso que também eu me deva despir, descalçar?

REZEMOS PELA OCEÂNIA

Pai Nosso e Pai de todos os homens, dirige o teu olhar para o continente da Oceânia, que te invoca nos seus milhões de ilhas dispersas no azul do Oceano Pacífico.

Guia os povos da Oceânia através dos mares escuros e tempestuosos da vida, para que alcance o paraíso de paz e luz, preparados para isso pelo teu Filho, aquele que acalma o mar. Pedimos-Te por todos os homens e mulheres deste continente, para que a todos chegue o anúncio da Boa Nova e assim conheçam o teu Filho, verdadeiro caminho, verdade e vida, que os leve a perguntar: "quem é este, a quem até o vento e o mar obedecem?" (Mt 8, 27).

Deus da Paz, que apazigua todas as tempestades, pedimos-Te que a Igreja na Oceânia não deixe de crescer e de mostrar o rosto glorioso do teu Filho, cheio de graça e de verdade, a todos os habitantes das ilhas do continente para que, assim, Deus reine nos corações dos povos do Pacífico e encontrem a paz no Salvador do mundo. **Amém.**



Sábado 17

Lema: Libertação dos cativos

“Os imigrantes são os pobres entre os pobres são eles que mais sofrem numa crise que não provocaram. Nestes últimos tempos, devido às preocupações dos tempos de crise económica que estamos a atravessar, foram diminuídos os seus direitos. Os mais pobres entre nós são os estrangeiros que não possuem documentos, aqueles a quem não se garantem serviços sociais básicos, esquecendo assim as palavras de S. João Paulo II: “O facto de se pertencer à família humana confere a cada pessoa uma espécie de cidadania mundial, tornando-a titular de direitos e de deveres, visto que as pessoas estão unidas por uma comunhão de origem e de destino supremo.” (Cf. **JOÃO PAULO II, Mensagem para o Dia Mundial da Paz, 2005, 6.**)

“Espírito de Humor: se o experimentas, a tua vida muda. É um âmbito onde seguramente habita Deus. O melhor presente. Produz contágio e atração. É um sintoma evidente de vida sadia. Dá um ar de confiança e segurança a quem está próximo. Faz as pessoas respirar, descontraír. Abre brechas que aproximam de Jesus Cristo. Tem como requisito imprescindível ampliar horizontes, ser compartilhado pelas pessoas e, ocasionalmente, ser aplicado a nós próprios. Acompanha qualquer pessoa aberta que encare o futuro de costas largas, onde têm cabimento os outros. É termómetro do tempo utilizado, de um preço que se paga conscientemente, de uma cruz bem levada e que pode libertar muitas pessoas. A linguagem da novidade, a oferta irrenunciável e, talvez, o desafio mais necessário: recordar ao mundo que a palavra Pai se diz sorrindo, que Filho se pronuncia a rir, que é o rasto inegável de um Espírito que só pode ser Santo.” (Pastoral SJ. **Íñigo H. Alcaraz, sj**)

Oração/reflexão pessoal:

Será que existem, ou julgo que existem ao meu redor cargas que não colaboram para a libertação do outro?

REZEMOS PELOS DOENTES, IDOSOS, IMIGRANTES, REFUGIADOS E MARGINALIZADOS

Pai Nosso e Pai de todos aqueles que sofrem, confiamos nas tuas mãos todos os doentes, os idosos, imigrantes, refugiados e marginalizados deste mundo. Escuta as preces de todos aqueles que sofrem limitações devido às suas deficiências e são esquecidos por aqueles que têm saúde ou têm tudo resolvido.

Faz que nos encontrem ao seu lado, que possamos ser a sua voz, o seu alento, seus defensores e apoiantes e que, a partir do exemplo do Bom Samaritano, irradiemos a fé, a esperança e a caridade que provêm de Ti e que, a partir da Hospitalidade, ajudemos a sustentar e acompanhar a sua situação de fraqueza, de carência, de marginalização. **Amém.**



Domingo 18

Lema: Enterrar os mortos

“Foi a casa de um homem rico e pediu-lhe que lhe desse meios para enterrar um homem pobre, pois não tinha com que o amortilhar. O homem rico respondeu-lhe que não tinha. João ficou em silêncio e foi buscar o morto ao sítio onde ele jazia, levou-o às costas até à porta da casa do homem rico e colocou-o no limiar, dizendo: “Irmão, tanta obrigação tendes vós como eu de lhe dar sepultura. Valha-me Deus, que entre nós o havemos enterrar”. Confrontado dessa forma, o homem rico pegou no dinheiro necessário e fê-lo amortilhar e enterrar.” **(Cf. Mons. Antonio de Govea, Biografia de S. João de Deus, 1624, Cap. XXII).**

“É sabido é que a nossa Ordem tem por finalidade, ou como objeto de secundário, uma obra sumamente atraente e meritória, que se até o próprio Deus, quer ele próprio, enquanto peregrinava em carne mortal neste vale de misérias, quer pelo ministério dos seus anjos, a praticava repetidas vezes, não admira de modo algum que as pessoas de boa vontade, em todos os tempos, idades e condições se tenham sentido perante ela profundamente admiradas e reconhecidas: tal é o apostolado da salvação das almas do nosso próximo, através do exercício de todos os tipos de obras de misericórdia, tanto corporais como espirituais, ou, o que é o mesmo, através do exercício da santa hospitalidade que professamos.” **(Cf. PERFIL JOANDEÍNO DO PADRE MENNI, L 42, 4).**

Oração/reflexão pessoal:

Que sinais de vida de ressurreição descubro e posso continuar a oferecer ao meu redor?

REZEMOS PELOS MISSIONÁRIOS “AD GENTES”

Pai Nosso e Pai da Igreja, confiamos nas tuas mãos todos aqueles homens e mulheres generosos – sacerdotes, religiosos ou leigos – que deixaram a sua casa e a sua terra natal para levarem o Evangelho a terras longínquas. Abençoa o seu trabalho e concede-lhes a graça de partilharem o pão da Palavra entre os mendigos da verdade. Faz-lhes sentir que estás com eles nas suas obras e preocupações e dá-lhes a graça de perseverarem até ao fim na vida de abnegação para a qual os escolheste. Dá-lhes a força e a coragem necessárias para serem constantes nas suas iniciativas, perseverantes nas dificuldades, pacientes e fortes para vencerem a solidão, a fadiga e os insucessos no trabalho.

Suscita nos corações dos batizados o desejo de responderem ao chamamento do teu Filho, Jesus Cristo, para a vocação missionária, de modo que cresça o número dos arautos do Evangelho que decidem "deixar as suas terras" e vão para os lugares onde Cristo ainda não é conhecido, para anunciar a sua Boa Nova e, através da Hospitalidade, fazer crescer o Reino de Deus. **Amém.**



OUTROS TEXTOS:

"[No navio], há uma pobre mulher que vai na classe pobre, rodeada de cinco ou seis criancinhas que, quando o mar não está mau, andam contentes e alegres e não olham para a pobreza em que vão. É de supor que o seu pobre pai os está esperando lá em alguma parte do México, para onde foi ganhar o pão para a sua atribulada família.

Aí vai uma reflexão que hoje fizemos ao ver as grandes privações e trabalhos destes pobres, que viajam com tanto incómodo, deitados em cima de um pouco de palha, comendo um rancho mau, à intempérie do vento, no convés do barco, muito perto dos animais que levamos para ir matando à medida que faz falta para dar de comer a tanta gente, no meio, digo, dos bois, das vitelas, das vacas, dos cordeiros, dos porcos, das galinhas e outros, aí vão estes pobres. Dizíamos nós: Que grande é a diferença do modo como nós viajamos! Nós vamos em bons camarotes, com alimentação muito boa, com cama, que embora estreita é muito suficiente para nela descansar... nós que fizemos voto de pobreza desfrutamos de tantas comodidades – dizíamos – e esta pobre gente vai com tantas privações e vai tão contente! Ah! que lição para nós religiosos que tão facilmente nos queixamos logo que nos falta qualquer coisinha! Este – dizíamos – há de ser um dos capítulos mais importantes sobre os quais se nos há de julgar a nós, pessoas que Deus chamou à vida religiosa." **(BENTO MENNI, Cartas, 432).**

"Quando (as primeiras Irmãs) receberam a primeira doente, de noite Maria Josefa (Fundadora) colocou a sua cama ao lado da doente, para cuidar dela. Temendo eu que ela lhe pudesse fazer mal, disse-lhe: Veremos se até à meia-noite não a vai afogar... Mas ela disse-me: Vá descansar tranquila, Deus não permitirá que me aconteça nada de mal. Então, tendo sido confiada aos nossos cuidados uma boa religiosa que, tendo perdido as suas faculdades mentais, precisava dos nossos serviços, a alegria e o júbilo do nosso coração eram inexplicáveis, cada vez que ela nos representava o nosso amado Jesus, quando o julgaram louco por amor das suas criaturas. Nos últimos meses da sua vida constatei que havia nela um aumento de todas as virtudes, especialmente uma grande caridade para cuidar das suas amadas enfermas dementes." **(RMA, Testemunho sobre a nossa Fundadora, p. 201).**

"Maria Josefa Recio (Fundador) dedicava a sua vida à causa dos pobres e doentes, morreu a 30 de outubro de 1883, no exercício da caridade hospitaleira e, pensando mais nas doentes e nas irmãs agredidas do que nela mesma, pediu-lhes que por nada deste mundo punissem Dolores Soler, pois ela não sabia o que tinha feito e que, pelo contrário, lhe dessem um calmante, porque estava demasiado excitada. Também pediu às irmãs que lhe preparassem um chá de tília... Ao conhecer a próxima que estava para morrer e vendo-nos ao redor da sua cama, dizia-nos: Minhas irmãs... tende para com as pobrezinhas doentes muita caridade, servindo-as com amor e esmerando-vos mais no caso das mais repugnantes, considerando que elas representam nosso Senhor Jesus Cristo." **(Relação de Maria Angústias, testemunho sobre a nossa Fundadora).**

ORAÇÃO FINAL¹:

Deus de amor,
mostrai-nos o nosso lugar neste mundo
como instrumentos do vosso carinho
Para sermos e exercermos a Hospitalidade
em favor de todos os seres desta terra,
porque nem um deles sequer
é esquecido por Vós.
Iluminai os senhores do poder e do dinheiro
para que não caiam no pecado da indiferença,
amem o bem comum, promovam os fracos,
e cuidem deste mundo que habitamos.
Os pobres e a terra estão bradando:
Senhor, tomai-nos
sob o vosso poder e a vossa luz,
para proteger cada vida,
para preparar um futuro melhor,
para que venha o vosso Reino
de justiça, de paz, de amor e de beleza.
Louvado sejais!
Amém.

¹ Cf. PAPA FRANCISCO, Carta Encíclica *LODATO SÌ'*, sobre o cuidado da Casa Comum, Roma, 24 de maio de 2015, nº 246 – Oração pela nossa Terra.

ORDINE OSPEDALIERO DI SAN GIOVANNI DI DIO

Ufficio Missioni e Cooperazione Internazionale

Via della Nocetta, 263 00164 Roma (Italia)

cooperazione@ohsjd.org

SUORE OSPEDALIERE DEL SACRO CUORE DI GESÙ

Ufficio di Cooperazione allo Sviluppo

Piazza Salerno, 3 00161 Roma (Italia)

consejera4@hscgen.org

